CONSOSEPE
CONGRESSO ONLINE DA ADOLESCÊNCIA
ISBN: 978-65-86861-34-1

TRANSTORNO DE ANSIEDADE NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE UMA FOBIA ESPECÍFICA POUCO USUAL

Congresso Online de Adolescência da SOSEPE, 1ª edição, de 28/09/2020 a 01/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-34-1

BITTENCOURT; Anna Lillian Canuto [1], REIS; Fernanda Fontes Prado [2], SALES; Vinícius Barbosa dos Santos [3], QUARESMA; Luara Fernanda Fernandes [4], RORIZ; Mariana Romão [5], MEIRA; Pedro Reges Pereira [6]

RESUMO

INTRODUÇÃO: O medo é uma reação natural e necessária à sobrevivência humana. No entanto, quando em excesso, passa de reação natural a um transtorno fóbico, interferindo no funcionamento cognitivo e comportamental. A fobia é definida como um medo persistente, desproporcional e irracional de um estímulo que não oferece perigo real ao indivíduo (Organização Mundial da Saúde, 1993). O indivíduo fóbico considera algumas situações mais aterrorizantes do que realmente são, levando-o frequentemente a adotar os mecanismos de evitação por acreditar não ser capaz de enfrentar e superar a situação. Quando o medo excessivo apresenta estímulo definido, denomina-se fobia específica. **OBJETIVO:** Relatar o caso de um paciente com fobia específica pouco casual. **DESCRIÇÃO DO CASO:** I.F.N., masculino, 9 anos de idade, segundo de uma prole de dois filhos, pais não consanguíneos. Gestação e história neonatal sem intercorrências, sem antecedentes patológicos relevantes. Relata que nos últimos seis meses apresenta náuseas associadas a discreta dor abdominal e, algumas vezes, a diarreia. Foi ao pediatra, realizou exames complementares que nada identificaram, fez uso de um inibidor de bomba de prótons com melhora, porém, na última semana voltou a apresentar os sintomas. Quando ele acha que ficará nauseado, corre para o trabalho da mãe, que fica vizinho a casa da família e, caso o episódio demore um pouco para passar, fica pálido, sudoreico, refere que o coração acelera, sente um aperto no peito, chora muito e grita, não quer ficar sozinho porque tem muito medo de vomitar. Relata que quando usa um antiemético essas reações não acontecem porque ele sabe que, com a medicação, o vômito não ocorrerá. O menor indica que queria muito não sentir esse medo, mas não consegue controlar. **IMPACTO DA EXPERIÊNCIA:** O transtorno fóbico específico, apesar de ser um diagnóstico de exclusão, pode acarretar inúmeros impactos negativos na qualidade de vida da criança, inclusive simulando quadros orgânicos com sintomas como náusea e dor abdominal. Dessa forma, o caso mostrou a importância de uma equipe multidisciplinar no acompanhamento desses pacientes com intuito de diminuir possíveis consequências negativas sobre o indivíduo. **REFLEXÕES FINAIS:** As fobias específicas são os transtornos de ansiedade mais comuns, definidas como um medo excessivo ou irracional na presença ou até mesmo na antecipação de um determinado objeto ou situação. No presente caso, o adolescente referia há mais de seis meses um sofrimento significativo, desproporcional, frequente diante de uma situação reconhecida e tentava

[1] Universidade Federal de Sergipe, annalilliancanuto@gmail.com
[2] Universidade Tiradentes de Sergipe, fernandafontespreis@hotmail.com
[3] Universidade Federal de Sergipe, vbarbosa77@gmail.com
[4] Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, luaraquaresma@icloud.com
[5] Universidade de Rio Verde - GO, marianaromaororiz@gmail.com
[6] Universidade Tiradentes de Sergipe, pedroregesmeira@gmail.com

sempre evitar essa situação, preenchendo os critérios definidos no *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, Fifth Edition (DSM-5)* para o diagnóstico de uma fobia específica, no caso em questão, o episódio de vômito. O tratamento desse transtorno envolve sempre psicoterapia e psicofármacos em algumas situações, por isso, o menor foi encaminhado ao psicólogo.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência, Ansiedade, Fobia específica.

[1] Universidade Federal de Sergipe, annalilliancanuto@gmail.com
[2] Universidade Tiradentes de Sergipe, fernandafontespreis@hotmail.com
[3] Universidade Federal de Sergipe, vbarbosa77@gmail.com
[4] Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, luaraquaresma@icloud.com
[5] Universidade de Rio Verde - GO, marianaromaororiz@gmail.com
[6] Universidade Tiradentes de Sergipe, pedroregesmeira@gmail.com